



É PRECISO RECOLHER AS OVELHAS ANTES DAS GRANDES TEMPESTADES

As grandes tempestades que se aproximam

“O grande Dia de Javé está próximo, está próximo e muito se apressa. O grito do Dia de Javé é amargurado, nele o herói dá gritos! Dia de furor, aquele dia, dia de aperto e angústia. Dia de devastação e desolação, dia de trevas e escuridão, dia de nuvem e neblina. Dia de trombeta e de tuba: contra as fortalezas e as cidadelas. Comprimirei os homens, que andarão como cegos; porque pecaram contra Javé. Seu sangue será derramado como o pó; e suas entranhas como lixo. Nem sua prata nem seu ouro poderão salvá-los. No dia do furor de Javé e no fogo do seu zelo, será devorada toda a terra; pois ele fará destruição - quão temível - de todos os habitantes da terra!”

(Sofonias 1, 14-18)

Certo é que os pastores, quando se deparam com uma grande tempestade, procuram rapidamente retirar suas ovelhas dos pastos e recolhê-las para um local seguro, garantindo-lhes assim que, permanecendo todas elas juntas sob seus cuidados naquele local, possam manter-se a salvo da grande alteração climática à qual elas não suportariam se estivessem dispersas pelas pastagens.

É chegado o momento de identificarmos no mundo os indicativos que apontam grande tempestade que já inicia a desabar sobre a humanidade. O céu já se apresenta com espessas e negras nuvens que denotam a vindoura grave tormenta, e os ventos já começaram a soprar fortemente alertando que é hora de procurar lugar seguro.

Pastores e ovelhas: prestai atenção! Observai os sinais que já são visíveis e agi! Correi! Ovelhas: interrompei a diária faina única e exclusiva na busca do alimento e levantai vossas cabeças que agora estão voltadas à terra, à grama, e olhai em direção ao céu, para dar-vos conta de que ele está negro e isso prediz grave mudança. Pastores: se vós ganhastes um cajado é para que seja usado nesta hora, mais do que qualquer outra, pois é nesta hora que, se não pastoreardes com responsabilidade, perdereis o rebanho diante daquilo que está vindo...

Apesar de todos os sinais, visíveis, inquestionáveis, e que são indicativos associados a graves e profundas mudanças físicas globais, estruturais, e, principalmente, ESPIRITUAIS, e para os quais, de longa data, já deveriam estar sendo observados quanto a sua aparição, o mundo ainda pergunta: O QUE, DE FATO, ESTÁ VINDO PARA NÓS?

A tempestade da falta de fé

Tomai precaução, meus irmãos, para que ninguém vos venha a perder interiormente a fé, a ponto de abandonar o Deus vivo (Hb 3, 12)



Guardemos inabalavelmente a esperança da fé que professamos, porque Deus é fiel à promessa que fez. Olhemos uns pelos outros para nos estimularmos no amor e nas boas obras. Não desertemos das nossas reuniões como costumam alguns. Pelo contrário, encorajemos uns aos outros, e isto agora com maior razão, quando vedes aproximar-se o dia do Senhor. (Hebreus 10, 23-25)

Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo e testemunha das palavras de Deus. Cristo, porém, o foi como Filho à frente de sua própria casa. E sua casa somos nós, contanto que permaneçamos firmes, até o fim, professando intrépidamente a nossa fé e ufanos da esperança que nos pertence. (Hb 3, 5-6)

Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. (Hb 11, 1)

Desejamos, apenas, que ponhais todo o empenho em guardar intacta a vossa esperança até o fim, e que, longe de vos tornardes negligentes, sejais imitadores daqueles que pela fé e paciência se tornam herdeiros das promessas. (Hb 6, 11-12)

Porque somos incorporados a Cristo, mas sob a condição de conservarmos firme até o fim nossa fé dos primeiros dias. (Hb 3, 14)

Quem está preparado para manter a fé até o final?

A fé é o atributo essencial para a alma sobreviver a tudo aquilo que está vindo. A fé é certeza e prova. Certeza daquilo que esperamos; prova das coisas que não vemos. Como está dito na exortação de São Paulo, na Carta aos Hebreus, 10, 39, a fé é indispensável para levar o homem à salvação: *Não somos, absolutamente, de perder o ânimo para nossa ruína; somos de manter a fé, para nossa salvação!* A certeza da salvação exige que se mantenha a fé até o derradeiro momento em que se estiver na terra.

E por quê?

Porque a perseverança é condição para que recebamos o galardão, a coroa da vida eterna, reservada aos que fizeram a vontade de Deus. Por isso, disse o profeta: *“pois vos é necessária a perseverança para fazerdes a vontade de Deus e alcançardes os bens prometidos”*. (Hb 10,36).

[A Fé dentro do plano de Deus](#)

O plano de Deus para a salvação da humanidade prevê que a humanidade creia pela fé genuína, sem o miraculoso. O miraculoso, o milagre e a dispensação da graça vêm sempre como conseqüência da fé. E não antes. A fé deve, sim, nascer antes no coração das pessoas. Depois da fé, vêm, então, a cura, a libertação, a paz, etc. Esta é a razão pela qual Jesus disse no Evangelho: *“...vai, a tua fé te curou”*. Existia, antes, naquela mulher que foi curada, a fé. Foi a fé que lhe abriu o caminho para sua própria cura. Então, como vemos, a fé deve sempre pré-existir para que a bem-aventurança possa vir após ela. Este é o plano de Deus para nós. Por isto, disse Jesus: *“...felizes aqueles que crêem ser ter visto!”* (Jo 20, 29)

Meu justo viverá da fé. Porém, se ele desfalecer, meu coração já não se agradará dele (Hab 2,3s). (Hb 10, 38)

Se podes? disse Jesus. Tudo é possível àquele que crê. (Mc 9, 23)

Respondeu-lhes Jesus: "Tende fé em Deus. Em verdade vos declaro: todo o que disser a este monte: Levanta-te e lança-te ao mar, se não duvidar no seu coração, mas acreditar que sucederá tudo o que disser, obterá esse milagre. (Mc 11, 22-23)

A terra boa semeada é aquela que ouve a palavra e a compreende, e produz fruto: cem por um, sessenta por um, trinta por um. (Mt 13, 23)

Então os discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos nós expulsar este demônio? Jesus respondeu-lhes: Por causa de vossa falta de fé. Em verdade vos digo: se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: Transporta-te daqui para lá, e ela irá; e nada vos será impossível. (Mt 17, 19-20)

Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" (Jo, 11, 40)

Assim, quem nasce de Deus vence o mundo. E é esta a vitória que vence o mundo: a nossa fé. (Jo, 5, 4)

[A manipulação da Fé dentro do plano do anticristo](#)

Jesus fez muitos milagres, mas pediu que os agraciados não dissessem a ninguém o que lhes tinha ocorrido. Por quê? Porque queria que as pessoas cressem, e não que fossem convertidas pelo miraculoso, pelo sobrenatural.

Já, o plano do inimigo de Deus, o anticristo, que já começou a ficar manifesto na terra, será enganar e levar muitos a crerem nele através da manifestação de sinais "extraordinários"(forjados), que ele "fará" para convencer e enganar, para afastar o povo cristão da fé no verdadeiro Cristo, Jesus Cristo!

O inimigo de Deus vai fazer de tudo para que percamos a fé em Jesus, no Evangelho, nos Mandamentos, na verdadeira doutrina deixada por Jesus e pelos apóstolos. E já começou a fazer.

[Por que a fé vem desaparecendo dos corações?](#)



Consideremos que a fé seja uma plantinha, que deva brotar de uma pequenina semente, colocada dentro do coração do homem, para que germine. Sendo ela uma semente, é necessário que encontre, tanto interna como externamente, as condições necessárias à sua germinação, crescimento, floração, e frutificação. Não só a terra em que foi plantada deve ser adequada ao processo inicial de germinação, mas também a condição climática deve favorecer este processo de nascimento e as demais etapas da vida de nossa "plantinha-fé".

Hoje, as tempestades que se formam no mundo, que nada mais são que as influências/medidas/práticas introduzidas na vida sócio-político-religiosa da humanidade, conspiram contra:

- a) o nascimento da fé genuína naqueles que ainda não a têm;
- b) a permanência da fé no âmago daqueles que a têm, porém de forma débil, uma vez que aquelas influências destroem as pequenas mudas que não criaram raízes suficientemente fortes para permanecerem firmes, no solo do coração dos homens.

E as influências de que falamos não são poucas:

- A falta de fé causada pela influência de doutrinas e práticas estranhas dentro da Igreja católica (modernismo, ecumenismo, Teologia da Libertação, missas profanadas por temas contemporâneos (como "celebrações" afro, crioula, sertaneja), missas com músicas profanas, telões com projeções durante a celebração da santa Missa, e até mesmo danças (profanas), no momento em que se renova o santo Sacrifício do Calvário. Festas profanas (cristoteca), mudança de local ou supressão do sacrário, dessacralização, supressão do crucifixo nas igrejas)...
- A falta de fé causada pela influência de doutrinas, práticas e regramentos fora da Igreja (secularismo, cientificismo, leis -

Ele usará de todas as seduções do mal com aqueles que se perdem, por não terem cultivado o amor à verdade que os teria podido salvar. Por isso, Deus lhes enviará um poder que os enganará e os induzirá a acreditar no erro. Desse modo, serão julgados e condenados todos os que não deram crédito à verdade, mas consentiram no mal. (II Tes, 2, 10-12)

Ai do mundo por causa dos escândalos! Eles são inevitáveis, mas ai do homem que os causa! Por isso, se tua mão ou teu pé te fazem cair em pecado, corta-os e lança-os longe de ti: é melhor para ti entrares na vida coxo ou manco que, tendo dois pés e duas mãos, seres lançado no fogo eterno. Se teu olho te leva ao pecado, arranca-o e lança-o longe de ti: é melhor para ti entrares na vida cego de um olho que seres jogado com teus dois olhos no fogo da geena. (Mt 18, 8-9)

Pois que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua vida? Ou o que dará o homem em troca da sua vida? Porque, se nesta geração adúltera e pecadora alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os seus anjos. (Mc 8, 36-38)

restritivas a certas pregações doutrinárias e que têm por finalidade constranger a livre expressão dos padres nas homilias caso abordem questões bíblicas como a homossexualidade (casamento gay) e o aborto, por exemplo). A falta de fé devido a aceitação do sincretismo religioso dentro da religião católica. Teorias e práticas da Nova Era. O homem buscando a salvação por meio do próprio homem – a autocura.

- A falta de fé ocasionada pelo desprezo de muitos eclesiásticos e religiosos da própria Igreja aos dogmas, à tradição e aos ritos.
- A lavagem cerebral e o constrangimento através da mídia (*porque padres, religiosos e fiéis também lêem jornais, escutam rádio, acessam internet e assistem televisão*, portanto, incluídos no universo da mesma lavagem cerebral, para uma valorização exacerbada do humanismo (em nome deste, tudo se pode) em contraposição aos valores espirituais da Bíblia e da fé de um povo majoritariamente cristão. Chegou-se ao disparate de se tentar convencer os cristãos de que aborto não é assassinato. Uma mulher é dona de seu corpo, sim, mas uma gestante não é a dona de uma vida outorgada por Deus e que carrega em seu ventre...
- A tentativa orquestrada (planejada) de desmoralização do clero católico (e principalmente da Igreja Católica) com a divulgação ampliada e escandalosa dos casos de pedofilia dentro da igreja, e que na verdade atingia apenas 1% do clero. E ninguém nunca disse que todos os padres já nascem santos, são todos humanos, e ALGUNS, como tal, sujeitos a fraquezas e quedas; que não deveriam ocorrer, mas que lamentavelmente acontecem...

Este mesmo humanismo ao qual nos referimos, com sua ação claramente anticristã, prega a não existência do pecado, e por consequência a não necessidade de arrependimento, reconciliação com Deus e penitência... E isto também já começa a ser incutido nos corações de muitos fiéis desavisados.

Todas estas situações citadas são defendidas pelos mundanos com desdém e descaso para criar constrangimento aos pregadores e seguidores do verdadeiro catolicismo na tentativa de conduzi-los a uma capitulação ao secularismo, o espírito do mundo, e que conforme as Escrituras, trata-se do espírito de satanás...

Portanto, em um primeiro momento, o objetivo deles é minar os alicerces do catolicismo para começar a destruí-lo por dentro: atentando e destruindo o sacerdócio, a doutrina, os dogmas e os sacramentos; em suma, a base, o diferencial, a riqueza disponibilizada pelo próprio Senhor Jesus à Sua Igreja. A única instituída por ELE, conforme Mateus 16, 18. E, num segundo momento, a destruição alcançará a própria fé católica de leigos e eclesiásticos. A partir deste momento então, todos estarão prontos para cair na grande esparrela de um ecumenismo mundial que reunirá todas as “religiões” e que garantirá aos incautos que todas levam a Deus... Na verdade uma grande farsa, uma grande mentira! O PAI enviou Seu Filho Unigênito como Salvador e Redentor de toda a humanidade, em todos os tempos, e este, JESUS, fundou e deixou-nos a Sua Igreja, uma única, o catolicismo, em Pedro e a partir de Pedro, a todos os que forem fiéis ao Evangelho, à Doutrina, aos Sacramentos e à Tradição!

O aparecimento do ímpio será acompanhado, por influência de Satanás, de toda espécie de milagres, sinais e prodígios falsos, e também de todas as seduções do mal, para aqueles que se perdem, por não terem acolhido o amor da verdade que os teria salvado. Por isso Deus manda o poder da falsidade agir neles, para que acreditem na mentira. Deste modo, todos os que se recusarem a crer na verdade, mas têm prazer na injustiça, serão condenados.

(Tessalonicenses 2, 9-12)

Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão milagres a ponto de seduzir, se isto fosse possível, até mesmo os escolhidos. Eis que estais prevenidos. (Mt 24, 24-25)

Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora. (Mt 25, 13)

Eis que venho como um ladrão! Feliz aquele que vigia e guarda as suas vestes para que não ande nu, ostentando a sua vergonha! (Ap 16, 15)

Por isso, é necessário prestarmos a maior atenção à mensagem que temos recebido, para não acontecer que nos desviemos do caminho reto. (Hb 2, 1)

O aparecimento do ímpio – Milagres, sinais e prodígios que abalarão a fé em Nosso Senhor Jesus Cristo



Como um grande ciclone numa feroz tempestade, as artimanhas de satanás arrastarão de roldão os incautos, os despreparados, os que duvidaram e desprezaram os sinais, os que se iludiram com as doutrinas não-cristãs.

A passagem contida em Tessalonicenses 2, 9-12 explica muito bem o engano que estará sendo oferecido ao mundo pelo demônio. Mas nós, avisados que já estamos do “show” que nos será apresentado, não nos iludamos com as obras do maligno. Serão evidências incontestáveis, manifestações visíveis, atos extraordinários, inclusive na natureza, mas saibamos que tudo isto é permitido por Deus, onipotente e eterno, e serve para testar a nossa fé e a nossa perseverança. Quer alguma indicação do que virá? Uma das coisas será a comprovação de que existe vida extraterrestre. (Sim, vai ser evidenciado e comprovado!) O anticristo colaborará como peça-chave para difundir este engano. Este é talvez o maior dos enganos para o qual a humanidade já vem sendo preparada para aceitar. Até mesmo a Igreja (Vaticano) aceitará a teoria de vida fora da terra, devido às irrefutáveis provas que o demônio providenciará fazer.

Aqueles que se dedicam à investigação ufológica, envolvidos com a tentativa de provar que existem seres de “outros planetas” entre nós, infelizmente não sabem que isto tudo não passa de uma armação do demônio. E os “extraterrestres” (demônios) darão evidência plena de sua presença, o que hoje já ocorre, porém não a nível mundial, como haverá de ser em breve. Não passam eles de demônios do ar e das profundezas do inferno, que agora, em vista do combate final, estão tendo a permissão de vir à Terra espalhar o erro, que tem por finalidade fazer a humanidade desacreditar em Deus e na doutrina do Evangelho.

Avisados disto, mantenhamos a fé.

Porque o Senhor Javé nada faz sem revelar seu segredo aos profetas, seus servos. (Am. 3, 7)

Podeis sondar meu coração, visitá-lo à noite, prová-lo pelo fogo, não encontrareis iniquidade em mim. (Sl 16, 3)

Por amor de vosso nome, Senhor, perdoai meu pecado, por maior que seja. (Sl 24, 11)

Feliz o homem a quem o Senhor não argúi de falta, e em cujo coração não há dolo. (Sl 31, 2)

Portanto, examina se acaso a luz que há em ti não é escuridão! Se, pois, todo o teu corpo for luminoso, sem nenhuma parte de trevas, ele estará inteiramente luminoso, como sob o clarão brilhante de uma lâmpada. (Lc 11, 35-36)

Bem-aventurados os servos a quem o senhor achar vigiando, quando vier! Em verdade vos digo: cingir-se-á, fá-los-á sentar à mesa e servi-los-á. (Lc 12, 37)

Caríssimos, estando eu muito preocupado em vos escrever a respeito da nossa comum salvação, senti a necessidade de dirigir-vos esta carta para exortar-vos a pelejar pela fé, confiada de uma vez para sempre aos santos. (Judas, 1, 2)

O Aviso



O alerta que mostrará como se encontra a alma de cada ser humano será o último chamado de Deus para a humanidade. E pergunta-se: você está se preparando para receber esta grande – e última – misericórdia para salvar sua alma? O que você tem feito, minha doce e querida ovelha, para viver o aviso que Deus vai te enviar? Vem se confessando seguidamente e procurando amar mais a Deus no teu dia a dia? Estas limpando o coração de tudo o que armazenaste de ruim dentro dele? Estás observando Sua Lei, tens perseverado na oração diária contrita e sincera e perdoado teus inimigos? Abristes na tua vida maior tempo para leituras da Palavra de Deus, diálogo com teus familiares? Ou teu tempo está sendo dedicado aos entretenimentos mundanos, tuas buscas materiais, ouvindo o som e o apelo do mundo?

O Aviso é uma grande tempestade que vai varrer o íntimo de todos nós; vai mexer com o lixo que armazenamos no nosso interior; vai levantar a poeira das nossas negações, omissões, dissimulações, máscaras. Quem iremos encontrar, quando o Senhor nos mostrar a nossa alma?

Para ficarmos de pé diante desta tempestade que abalará o nosso interior, é urgente a preparação prévia da alma.

O Aviso de Deus também será usado pelo anticristo que fará crer que este acontecimento será originado por ele.

O Aviso foi predito por Nossa Senhora em São Sebastião de Garabandal, em 1961, na Espanha. Em fevereiro de 1976, uma das videntes de Garabandal, Jacinta González, declarou sobre o Aviso:

"...Será de muita curta duração, alguns minutos, mas esse pouco de tempo se nos tornará longo, pela dor que nos causará... Virá sobre nós como um fogo do céu, que repercutirá profundamente no interior de cada um. A sua luz veremos com toda a clareza o estado da nossa consciência; vivenciaremos o que significa perder a DEUS, sentiremos a ação purificante de uma chama abrasadora. Em resumo, será como passar pelo juízo particular ainda em vida, na intimidade de cada um."

Nossa Senhora, em Anguera, Brasil, já nos teria dito em 2006: *Queridos filhos, chegará o dia em que o Senhor derramará uma grande graça sobre a humanidade. Todos os homens serão tocados e verão seus erros e pecados. Por um instante os homens verão todos os males praticados e terão consciência do chamado de Deus para uma mudança radical de vida. Aí cada um poderá escolher o caminho a seguir.*

O engano: a distorção da palavra de Deus na Bíblia.

“Digo-vos que em breve lhes fará justiça. Mas, quando vier o Filho do homem, acaso achará fé sobre a terra?” (Lc. 18, 8)

Feliz aquele que se compraz no serviço do Senhor e medita sua lei dia e noite. (Sl. 1, 2)

Servi ao Senhor com respeito e exultai em sua presença; prestai-lhe homenagem com tremor, para que não se irrite e não pereçais quando, em breve, se acender sua cólera. Felizes, entretanto, todos os que nele confiam. (Sl. 2, 11)

Investiram contra mim no dia do meu infortúnio, mas o Senhor foi o meu arrimo. (Sl 17, 19)

Que o Senhor te escute no dia da provação, e te proteja o nome do Deus de Jacó. (Sl 19, 2)

Senhor, mostrei-me os vossos caminhos, e ensinaí-me as vossas veredas. Dirigi-me na vossa verdade e ensinaí-me, porque sois o Deus de minha salvação e em vós eu espero sempre. (Sl 24, 4-5)

Que advém ao homem que teme o Senhor? Deus lhe ensina o caminho que deve escolher. Viverá na felicidade, e sua posteridade possuirá a terra. (Sl 24, 12-13)

Quando aquele que se assenta na cadeira de Pedro e que comanda o rebanho, já usando da Santa Palavra que é o Evangelho para enganar e confundir, num segundo momento, apoiará aquele falso líder mundial (anticristo), que arditamente, se fará passar pela pessoa mais fervorosa e fiel à Lei cristã, entretanto, será uma máscara que ele usará para se tornar aceito pelos cristãos e assim conseguir implantar sua doutrina de erro, fazendo com que todos caiam no abismo. Sim, os Evangelhos serão reinterpretados pelo anticristo, para fazer crer que o pecado não é pecado. Manipulando a palavra contida na Bíblia para embasar suas falsas e errôneas afirmações, arrastará multidões, que o aplaudirão e acatarão a falsa doutrina pois esta não imporá restrição aos pecaminosos atos humanos, nem os condenará; ela é a doutrina do inferno, que leva à perdição da alma.

O indiferentismo humano e a ameaça à sua própria sobrevivência

Aos homens de fé bastaria tornarem-se conscientes das palavras do Evangelho *“haverá grandes terremotos, e em diversos lugares fome, pestes, espantos e grandes sinais do Céu”*. (Lucas 21:11) Não há como ignorar e tentar viver a vida como se nada disso estivesse acontecendo, para manter apenas uma cômoda situação, preservando nossa “zona de conforto”.

Este é um momento ímpar na história da humanidade. A sobrevivência depende da fé. Falo da sobrevivência do corpo e da alma, mas, principalmente, da sobrevivência da alma.

A fé é a mola propulsora para mudanças necessárias, dentro e fora do ser, ou seja, mudanças interiores e mudanças no modo de agir. *“Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma.”* (Tg, 2, 17)

O indiferentismo humano diante da ocorrência dos sinais descritos na Bíblia demonstra três coisas:

- 1ª) o quanto o ser humano acredita poder viver, e sobreviver aos mais diferentes eventos que estão a abater-se sobre a terra, sem precisar de Deus para o proteger daqueles males e sem precisar da conversão de seus maus caminhos...
- 2ª) a visão errônea do homem em achar que os eventos naturais são apenas processos cíclicos da natureza, e não a finalização de um ciclo e início de outro, já pré-determinados por Deus para esta geração.
- 3ª) a não-identificação de que estes são SINAIS para algo maior logo ali à frente; o mais importante é o que vem após estes sinais.

Da mesma forma como a linhagem dos reis magos observou os céus por gerações até que fosse identificado o sinal que esperavam (certa estrela no horizonte) para determinar o nascimento do Messias, assim DEUS esperava que esta geração também estivesse atenta aos SINAIS que predizem grande mudança, que culminará com a Segunda Vinda Gloriosa de Jesus, quando, então, serão feitas novas todas as coisas.



O Pastor, que deixa suas ovelhas para ir atrás de uma só delas que está extraviada, irá julgar em breve os pastores que estão deixando perder todo o rebanho.

E com que severidade os irá julgar!

Se Ele próprio deu Sua vida e derramou todo o Seu sangue por Suas ovelhas, como considerará os acovardados, indiferentes e negligentes pastores que, se preservando do combate pela defesa da **Verdade**, deixando de apontar o **Caminho**, e permitindo matarem espiritualmente a **Vida**, deixam o ladrão solapar tudo o que encontrar no redil?



www.mariamaedaigreja.net